

Marcos David acompanha discussão sobre a relação entre alimento e tecnologia

O pesquisador Marcos David Ferreira esteve em São Paulo nesta quarta-feira (16) onde acompanhou a primeira edição do Foodtech Movement, um evento que levantou a discussão da relação entre alimento e tecnologia e como essa interação pode contribuir em prol do consumidor final.

O evento teve discussões sobre os desafios globais e o futuro da alimentação, um olhar sobre a cadeia e o novo jeito de consumir (chamado food system), bem como sobre a onda dos novos negócios invadindo o mercado de alimentação e uma batalha com a participação de startups do setor.

Um dos casos apresentados foi o do Made in Farm, uma plataforma de compra e venda de cafés, que aproxima o agricultor e as cooperativas das redes de food service e público urbano. Além de ser um canal de negócios voltado para o mercado de café, é um meio de as pessoas conhecerem a história que está por trás da bebida que se consome.

Ao acessar a plataforma, é possível escolher o café de acordo com o Estado produtor – como por exemplo Minas Gerais, São Paulo ou Paraná –, a altitude geográfica, a variedade do grão, o nome da fazenda e, inclusive, saber quem são os proprietários.

“Foi uma boa oportunidade para interagirmos com novos atores do segmento de alimentação e de constarmos como há falta de informação, daí a importância de ampliarmos o trabalho que a Embrapa Instrumentação vem realizando sobre as perdas pós-colheita, especialmente em frutas e hortaliças”, comenta Marcos David, que foi acompanhado pela pesquisadora Henriette Azeredo (que está em remoção temporária).

Edilson Fragalle (MTB 21.837/SP)

Embrapa Instrumentação



Imagem: Marcos David Ferreira

Relação entre alimento e tecnologia foi discutida em São Paulo
